



**GOVERNO DO ESTADO DO
PARÁ**
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE/
IDEFLOR-BIO DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO/ DGMUC GERÊNCIA DA REGIÃO
ADMINISTRATIVA DO ARAGUAIA/ GRA Araguaia**
**(Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas - Pesam e Área de Proteção
Ambiental de São Geraldo do Araguaia - APA Araguaia)**

Ata da primeira reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas (PESAM) e Área de Proteção Ambiental de São Geraldo do Araguaia (APA Araguaia).

Aos 21 dias do mês de novembro de 2024, às 09 horas e 36 minutos, no Escritório da Gerência do Araguaia - GRA localizado na Av. Brasil s/n – Bairro Beira Rio, reuniu – se os Conselheiros representantes das seguintes instituições públicas e sociedade civil: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio), Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), Associação dos Produtores Rurais da Região do Buqueirão (ASPRORBUQ), Associação dos Pequenos e Médios Produtores Rurais do Projeto de Assentamento Tira Catinga – I (ASTICUM), Representante da Associação da Vila Santa Cruz dos Martírios, Representante da Associação da Vila Sucupira, Representante da Associação da Vila Ilha de Campo, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM), Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia, Defesa Civil de São Geraldo do Araguaia, Secretaria de Turismo de São Geraldo do Araguaia-PA, Grupo de Agentes Ambientais Voluntários (GAAV), Grupo de Condutores de Trilhas Nativos da APA Araguaia (GRUPO NATIVOS), Associação Raposos da Serra (COOPERG). O participante/convidado: Edilson da EMATER, e ainda como membro da Equipe da Gerência da Região Administrativa do Araguaia – (GRA) a Assistente Administrativo Carla Oliveira o Técnico Ambiental Wagner Bastos e a Gerente de Unidades de Conservação Laís Mercedes, para a realização da Primeira Reunião Ordinária Unificada dos Conselhos Gestores do PESAM e APA Araguaia de 2024. A Gerente da Região Administrativa do Araguaia, Laís Mercedes do IDEFLOR-Bio iniciou a reunião saudando os Conselheiros e agradecendo a presença de todos os participantes, verificando neste momento que a plenária está com quórum, Laís Mercedes dá continuidade passando a palavra para Carla Oliveira que inicia a leitura da ATA da reunião anterior, no momento o representante da FCCM Sr Pablo Santos solicita algumas correções gráficas na ATA, após a leitura e a concordância de aprovação de todos os presentes, Carla Oliveira dá início a reunião com a apresentação das informações do retorno dos encaminhamentos pendentes da reunião passada, e relata sobre a devolutiva do parecer jurídico do Órgão quanto a Instrução Normativa dos Atrativos Turísticos, submetida ao IDEFLOR-Bio pelo Conselho Gestor, no momento o representante do ICMBio Sr Manoel Delvo questiona sobre a IN estar sendo tratada

como minuta pelo Jurídico do IDEFLOR-Bio, pontua ainda sobre a falha do Órgão ao instituir o Conselho Gestor como deliberativo quando na verdade era consultivo e somente agora vai adequar conforme apontado no parecer jurídico apresentado. Wagner Bastos com a palavra da continuidade a leitura do parecer da resolução turística. Manoel Delvo questiona a posição jurídica quanto ao tópico de resíduo sólido no parecer, devido o IDEFLOR-Bio não ter prerrogativa para determinar a prefeitura a fazer a coleta em propriedades na APA, e ressalta que não pode ser feito um acordo de cooperação técnica para determinar essa questão porque fica muito solto e não funcionam em seguida várias divergências foram pontuadas pelos Conselheiros no parecer, Carla Oliveira sugere caso seja necessário marcar reunião extraordinária para tratar da resolução junto ao jurídico, pois após a leitura final do parecer jurídico identificou-se que não foi favorável e com muitas inconsistências. O representante UNIFESSPA Sr Felipe Siqueira pontua que o documento é para utilização do PESAM e não do IDEFLOR-Bio todo, então a resolução deveria ser publicada para o PESAM de imediato. Manoel Delvo complementa que o IDEFLOR-Bio corre risco de responder judicialmente, considerando que já houve até caso de morte no PESAM e a resolução foi aprovada pelo Conselho desde 2022 e já deveria estar em vigor, e solicita que essas informações sejam levadas a gestão superior do IDEFLOR-Bio. A representante da ASTICUM Sra Silvanaide de Almeida informa que tem perdido clientes devido os condutores informarem que estão impedidos de entrar pra lá, por conta de ser uma área particular do Sr Cleone. Em resposta Wagner Bastos informa que apenas uma parte da área dele está na APA. Laís Mercedes sugere que haja uma reunião dos condutores com o proprietário para alinhar a questão do acesso nessa parte restrita. O representante da ASPROBUQ Sr Gesivan Alves pontua que os brigadistas também foram impedidos de acessar uma área na APA por ser propriedade particular e gostaria de saber até onde vai a resolução para ajudar a determinar esses acessos. Wagner Bastos responde sobre as complexidades dessa questão. Manoel Delvo informa que ninguém pode privar o acesso da brigada de incêndio em caso de emergência ambiental. O representante do Grupo Nativos Sr Emival Borges discorre quanto ao controle de visitantes que acessam o parque sem condutores. Felipe Siqueira sugere colocar em prática a resolução aprovada pelo Conselho Gestor junto a ATA da reunião aprovada e apresentar ao jurídico do IDEFLOR-Bio e verificar qual a melhor forma legal para o documento ser publicado oficialmente, mas enquanto não se oficializa, pode-se usar a resolução junto a ATA para ir conversando com os proprietários da APA e firmar acordos e elaborar termos desses acordos. Manoel Delvo discorre sobre a legalidade das ATAS. No oportuno Wagner Bastos mostra todas as ATAS atualizadas no site do IDEFLOR-Bio. Felipe Siqueira pontua que a ATA da reunião extraordinária que tratou do assunto dos atrativos turísticos não consta no site. Carla Oliveira informa que irá solicitar a inclusão da referida ATA no site. Continuando com o retorno dos encaminhamentos da reunião anterior, Wagner Bastos

pontua quanto à devolutiva dos projetos de pesquisa submentidos para análise, detalha sobre os apontamentos do setor financeiro informando o recurso não seria suficiente para atender os projetos e sugere a redução dos custos para que se possa fazer uma nova análise. Após o debate sobre o assunto ficou acordado pelos responsáveis dos projetos que podem tentar reduzir os custos no que for possível de forma que o ajuste atenda os dois projetos dentro do recurso disponível, e que no caso dos projetos do Pablo Santos quando desmenbrados poderia tentar submeter por outra fonte futuramente. Wagner Bastos dando continuidade nas devolutivas dos encaminhamentos explana sobre a formação do grupo de trabalho para as ações de varaneio, explica como foi a operacionalização da ação e passou a palavra para o representante da Secretaria de Saúde de São Geraldo do Araguaia Sr Marcus Vinitius que participou efetivamente das ações e explanou ao Conselho como se deram as atividades, Marcus Vinitius pontua quanto a abordagem adotada para conscientizar os visitantes que frizou sobre a ausência de Conselheiros da região para apoiar as ações, principalmente na Vila Santa Cruz. A representante da Vila Ilha de Campo Sra Vilma Torres relata que as ações ajudaram a diminuir a concentração de lixo na área após o veraneio. O representante da Vila Ilha de Campo Jonas Gonçalves ressalta a importância dessas ações inclusive devido ao rastro das tartarugas estarem diminuindo na região dele. Laís Mercedes informa que o IDEFLOR-Bio dá apoio nesses monitoramento e na coleta de ovos na região. Marcus Vinitius pontua sobre as ações em parceria que o IDEFLOR-Bio junto a SEMMA, SEMAD e SETUR devem se alinhar para estruturar essas áreas. Jonas Gonçalves agradece o apoio do IDEFLOR-Bio para organização da coleta do lixo na região. Manoel Delvo parabeniza a iniciativa e a presença da gestão nas comunidades. O representante da Vila Santa Cruz Sr Julimar Alves informa que as barracas do veraneio ainda não foram desmontadas e talvez precise de uma intervenção para limpar a área. A representante do Grupo Nativos Sra Madalena Lopes parabeniza o trabalho dos brigadistas, pois relata que não houve fogo esse ano novamente e a presença dos vigilantes ambientais tem contribuído para diminuir as ações predatórias das pessoas na área. Pablo Santos ressalta a importância das parcerias Institucionais para essas ações e cita sua experiência nas ações com o apoio do IBAMA. Wagner Bastos Informa quanto ao Plano de Manejo e os exemplares que serão entregues aos conselheiros, e como já está sendo trabalhado o Plano de Manejo para a emissão de anuências solicitadas em atividades nas UCs, pesquisas e demais eixos. Felipe Siqueira ressalta que agora a pesquisa ficou como plano específico dentro do Plano de Manejo. Manoel Delvo reforça a importância da implementação desses planos e pontua se os demais planos específicos para o trabalho da gestão já estão sendo discutidos. Laís Mercedes concorda e discorre que inclusive as resolução turística poderia ser inserida no plano específico de uso público. Manoel Delvo ressalta a importância de priorizar as questões principais do Plano de Manejo como uma delas sendo o plano de uso público



e se compromete a ajudar com oficinas e discussões junto aos envolvidos para construção dos documentos. Laís Mercedes concorda e reforça que em 2025 irá precisar do apoio de todos para iniciar esses trabalhos na elaboração dos planos. Gesivan Alves usa de exemplo o plano integrado do fogo que é um sucesso e que junto ao trabalho da brigada foi feito um trabalho de excelência que vem inibindo o fogo. O representante do GAAV Francinaldo Alves detalha sobre a importância da brigada ajudar a formar brigadistas voluntários para fortalecer esses trabalhos. Dando continuidade Wagner Bastos discorre quanto ao núcleo de fiscalização. Manoel Delvo relembra o histórico de tratativas referente à cobrança do núcleo de fiscalização que não tiveram retorno e sugere que seja votado pelo conselho que essa solicitação seja enviada ao Ministério Público. No momento todos os conselheiros dão de acordo, continuando Manoel Delvo fala sobre o regimento interno. Carla Oliveira informa os procedimentos para atualização do regimento e sugere que a próxima reunião ordinária tenha como pauta tratar da atualização do regimento interno. No oportuno os conselheiros sugerem que seja marcado a próxima reunião de conselho e que na ocasião se aproveite para fazer também a oficina do plano de manejo integrado do fogo para nortear demais criações de planos. Nesse momento o conselho abriu votação e ficou definido que a reunião para tratar da atualização do regimento seria no dia 13 de março e a oficina nos dias 14 e 15 de março. O representante da Vila Sucupira Sr Francisco Neto pontua a importância da participação da comunidade nessa oficina e de ir pessoalmente às comunidades convidar. Manoel Delvo inicia a pauta do assoreamento do Rio Xambioázinho, que é uma questão bastante preocupante e até o presente as denúncias que foram feitas não tiveram retorno, e sugere que o conselho se junte para mandar nova denúncia para o Ministério Público e a SEGUP. Wagner Bastos explica sobre as medidas que o IDEFLOR-Bio adota para encaminhar as denúncias nessa questão foram encaminhadas para a SEMMA, SEMAS e Ministério Público. Manoel Delvo reforça a necessidade de reiterar ao Ministério Público com a solicitação feita pelo conselho caso todos concordem. Felipe Siqueira compartilha com o conselho um manifesto de denúncia sobre o assoreamento do Rio Xambioázinho. Após a análise no documento o conselho o aprova e concorda em assinar a denúncia. Pablo Santos relembra sobre a condicionante da licença da Masterboi que contempla a apresentação de um projeto para melhoria e recuperação das nascentes do Xambioázinho, e solicita que o IDEFLOR-Bio acompanhe de perto se o trabalho já está sendo realizado e ainda caso já esteja em andamento que eles apresentem os relatórios ao IDEFLOR-Bio quanto ao andamento. Wagner Bastos informa que foi feita uma conversa de alinhamento com a Masterboi e que vai solicitar um relatório do que está sendo feito. Laís Mercedes agradece a presença de todos e encerra o primeiro dia de reunião, e ressalta contar com a presença de todos novamente no dia seguinte. Aos 22 vinte e dois dias do mês de novembro as 09:20hs foi dado início ao segundo dia de reunião, Laís Mercedes

começa saudando a todos e após verificar que a plenária está com quorum inicia a pauta de prestação de contas financeira e das atividades anuais desenvolvidas pela gerência e passa a palavra para Wagner Bastos proceder com as informações. Wagner Bastos começa com o detalhamento financeiro disponível para a gerência, por meio das fontes disponibilizadas pelo IDEFLOR-Bio dentro das compensações ambientais e também a disponibilizada pelo FUNBio que é o programa ARPA, detalha quantos os valores disponíveis e as formas de acesso em cada uma das fontes. Pablo Santos questiona sobre o recurso para fiscalização do ARPA, porque não são feitas as placas por esse eixo. Wagner Bastos as vedações que existem no eixo que não permitem a aquisição de placas. Pablo Santos sugere que possa haver uma conversa com a Masteboi para identificar o que pode ser ajustado na condicionante deles para se possível inserir o fornecimento de placas para a sinalização. Wagner Bastos informa que irá verificar a possibilidade. Laís Mercedes pontua que em alinhamento com a Masteboi o IDEFLOR-Bio já conseguiu o fornecimento de uniformes para a brigada e podem sim tentar conseguir as placas futuramente. Emival Borges ressalta que da mesma forma é importante o alinhamento com a CALMAP para levar benefícios para a região do TiraCatinga que é a área mais afetada com a atividade da mineradora. Wagner Bastos informa que já existem conversas com a mineradora para tentar esse alinhamento. Francisco Neto atenta que já foi gasto mais de 50% do recurso do ARPA e é importante observar se o restante será o suficiente para trabalhar em 2025. Wagner Bastos esclarece que será feito um planejamento com graus de prioridades para a utilização do recurso de forma que atenda todas as ações necessárias para o próximo exercício. Manoel Delvo ressalta quanto a quantidade de burocracias para acessar os recursos de compensação, pois apesar de ter o dinheiro para trabalhar não se consegue acessar devido aos entraves burocráticos e isso prejudica a UC. Laís Mercedes concorda e pontua sobre os avanços que a gerência teve mesmo com os entraves para acesso aos recursos que foram a contratação de vigilantes ambientais, o aumento do efetivo de operacionais e a aquisição definitiva da base da GRA e que em breve o governador fará a entrega oficial do prédio já em posse do Estado. Dando continuidade nas apresentações Wagner Bastos iniciar o detalhamento das atividades desenvolvidas pela gerência e começa pontuando sobre o eixo de plano de manejo, bem como os avanços obtidos nessa área no decorrer do ano. Em seguida discorre quanto ao eixo de educação ambiental e as ações realizadas. Pablo Santos relata acerca de outros grupos em outras localidades também terem a tradição do Festejo do Divino, que se reuniram e lançaram um livro, e que o Festejo do Divino local por ocorrer dentro de uma UC que é algo inédito deveria fazer um livro também. Wagner Bastos concorda e comenta que irá verificar as possibilidades para alinhar essa ideia, e em seguida continua as apresentações detalhando as ações desenvolvidas em educação ambiental. Laís Mercedes discorre que na última atividade de educação ambiental foi identificado um grande

desconhecimento das crianças e comunitários da região sobre as UC's e ainda por parte dos próprios professores que não tem conhecimentos das coisas básicas das UC's e que já tentaram contato junto a SEMED para alinhar uma capacitação para os professores, com o intuito que os professores repassem aos alunos tudo sobre as UC's, porém até o momento ainda não foi aceito pelo município. Manoel Delvo sugere que seja criado um centro de educação ambiental semelhante ao centro de educação profissional-CEP, que é referência em capacitação continuada em conscientização ambiental. Wagner Bastos concorda e relata sua experiência na execução do projeto Serra das Andorinhas nas escolas. Emival Borges pontua que seu plantio está disponível para utilização nas atividades de educação ambiental. Wagner Bastos continua informando sobre as ações e detalha sobre os eixos de conselho gestor e consolidação territorial e ainda o manejo dos recursos naturais, e as ações desenvolvidas com os quelônios. Manoel Delvo sugere que seja feito um intercâmbio com os estudiosos da área para tentar identificar quais impactos ambientais podem estar contribuindo para a diminuição. O convidado/participante Sr Edilson da EMATER pontua que a EMATER está a disposição para ajudar nas ações com as comunidades por meio de programas liberados pelo Banparábio aos produtores rurais de agricultura familiar e sugere que seja criado uma comissão de trabalho no CG para elaborar um projeto e solicitar junto ao governo federal recurso por meio de convênio em parceria com os projetos da UNIFESSPA. Manoel Delvo pergunta se a EMATER também irá auxiliar nos futuros trabalhos com crédito de carbono. Edilson da EMATER relata que estão no aguardo dos direcionamentos, mais que provavelmente irão trabalhar sim com a questão do crédito de carbono. Laís Mercedes ressalta a importância da parceria junto a EMATER, tendo em vista que o IDEFLOR-Bio tem o conhecimento geral dos produtores da APA que tem a necessidade de fomentar suas produções e parabeniza a EMATER pela iniciativa. Wagner Bastos continua apresentando as informações das ações e versa sobre o desenvolvimento e valorização das comunidades relatando quanto a distribuição de mudas e manutenção de viveiros. Manoel Delvo expõe sua preocupação quanto a sustentabilidade desses viveiros para manutenção adequada. Francisco Neto pontua quanto ao processo de distribuição das mudas, pois tem pessoas que recebem as mudas, sendo que não precisam, e acabam repassando para outras pessoas. Laís Mercedes responde sobre o protocolo de entrega de mudas, que são as pessoas que vem até o IDEFLOR-Bio fazerem seus cadastros para receberem as mudas. Wagner Bastos detalha sobre os mecanismos de manutenção dos viveiros junto às instituições as quais eles são destinados e destacou quanto aos minucursos para a produção de mudas que foram realizados no decorrer do ano, pontuou ainda sobre o eixo do uso público e os gargalos que existem devido à ausência de um turismólogo na gerência para trabalhar essa pasta, porém elenca os avanços nas sinalizações rústicas nas trilhas e a criação da trilha de longo percurso e ainda os cursos de capacitação para os condutores e demais atividades realizadas



voltadas para o fortalecimento do turismo na região. Wagner Bastos pontua também sobre o eixo de proteção e fiscalização e os retornos positivos das ações realizadas. Felipe Siqueira parabeniza a gestão do Parque pelo 2º ano consecutivo sem incêndio florestal na área. Manoel Delvo solicita que sejam dados os encaminhamentos para a realização do curso de operação de drones e também o curso de cooperativismo para a comunidade e buscar inserir mais jovens nesse processo. Dando continuidade nas informações apresentadas Wagner Bastos discorre quanto aos eixos de administração, pesquisas e todas as ações voltadas para esses eixos, pontua também sobre o eixo de infraestrutura e todos os investimentos e aquisições realizados para a estruturação da gerência e finaliza com as informações referentes ao eixo de comunicação. Felipe Siqueira relembra sobre o TCC de sua aluna que apresenta os estudos de impacto ambiental na ilha de campo das atividades das empresas que operam pela região e se voluntaria a participar do grupo de trabalho sugerido pelo Edilson da Emater, pontua ainda que irá tentar dar apoio no monitoramento das mudas doadas às comunidades. Ressalta também a importância da exposição dos trabalhos que vem sendo realizados no PESAM na COP30 que estão dentro dos objetivos gerais de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela ONU, e gostaria de uma posição quanto a essa possibilidade, discorre sobre os projetos submetidos anteriormente e informa que em conversa com o conselheiro Pablo Santos ambos decidiram reduzir os valores de forma que consiga serem atendidos os dois projetos e pede que seja aberta uma votação para que o conselho aprove a execução dos dois projetos. No momento o conselho vota e aprova por maioria dos votos os andamentos nos dois projetos. Manoel Delvo pontua quanto à atualização do regimento interno e sugere que seja encaminhado por email em Word aos conselheiros para que possam marcar seus pontos de ajustes para serem discutidos e atualizados na próxima reunião do CG. Carla Oliveira em resposta dá o de acordo com a sugestão e se compromete a fazer o envio do documento conforme solicitado. Laís Mercedes agradece a presença e deseja uma boa tarde a todos e encerra a reunião. **ENCAMINHAMENTOS:** envio da denúncia de assoreamento do Rio Xambioázinho, andamentos para criação dos planos específicos do plano de manejo e nova solicitação de criação do núcleo de fiscalização. Anexando aqui a ATA da Segunda Reunião Ordinária Unificada do Conselho Gestor do PESAM e APA Araguaia. Nada mais a tratar, a reunião encerrou às 14:26 horas e eu Carla Andrya Silva de Oliveira redigi esta ATA e dou fé, que foi aprovada nesta Reunião do Conselho e referendada por lista de presença em anexo.